

Diversidade de camarões de água doce na área de influência direta da BA 001, entre Serra Grande e Itacaré, Bahia.

Jadson Dias Marinho¹, Fabrício Lopes de Carvalho²

1. Estudante de IC da Universidade Federal do Sul da Bahia – UFSB; *jd.marinho@outlook.com

2. Professor do IHAC, Campus Jorge Amado, UFSB, Itabuna/BA

Palavras Chave: Caridae, Palaemonidae, Atyidae.

Introdução

A ocorrência de camarões de água doce na mesorregião Sul da Bahia compreende duas famílias: Atyidae e Palaemonidae. A primeira é composta por dois gêneros distintos: *Atya* e *Potimirim*. A segunda família também é composta por dois gêneros: *Macrobrachium* e *Palaemon*, sendo que o primeiro compreende a maioria das espécies de camarões de água doce do Brasil. Embora os crustáceos representem um grupo de extrema importância nos processos ecológicos do meio aquático, principalmente pela sua atuação em diferentes níveis da teia trófica, são escassas as informações a respeito da fauna aquática, sobretudo em relação às espécies de camarões dulcícolas, gerando uma lacuna significativa na compreensão da sua biodiversidade. Essa insipiência de informação, aliado à grande influência antrópica, tem elevado os níveis de degradação nesses ambientes e considerados uma grande ameaça para diversas espécies. Estudos prévios relatam a ocorrência de 10 espécies de camarões dulcícolas no Sul da Bahia: *Atya scabra*, *Potimirim potimirim*, *Macrobrachium acanthurus*, *M. amazonicum*, *M. carcinus*, *M. heterochirus*, *M. jelskii*, *M. olfersii*, *M. potiuna* e *Palaemon pandaliformis* (Almeida et al., 2008; Carvalho et al., 2013). Assim, o presente trabalho visa propiciar um maior entendimento da composição e distribuição dos camarões de água doce ao longo da área de influência direta da BA 001, entre Serra Grande (Uruçuca) e Itacaré, Bahia, Brasil.

Resultados e Discussão

Foram realizadas coletas qualitativas de camarões dulcícolas entre Itacaré e Serra Grande (Uruçuca), em rios de primeira e segunda ordem localizados sob influência direta a BA 001. Ao todo foram percorridos 30 km em julho de 2015 e realizados seis pontos de coletas nos seguintes rios: Pancadinha (Pa), Tijuipinho (To), Tijuípe (Te), Ribeira Grande (RG), Jeribucaçu (Je) e Burundanga (Bu). Foram realizadas coletas manuais, utilizando peneiras e puçás. Foram identificadas sete espécies pertencentes a três gêneros e duas famílias: Palaemonidae – *Macrobrachium acanthurus*, *M. carcinus*, *M. heterochirus*, *M. jelskii* e *M. olfersii*; Atyidae – *Atya scabra* e *Potimirim* sp. Os rios Tijuipinho e Jeribucaçu apresentaram uma maior riqueza de espécies, ambos com cinco, seguido do Tijuípe com quatro e o Pancadinha e Burundanga com três espécies cada. No entanto, nenhuma espécie de camarão foi coletada no rio Ribeira Grande (**Tabela 1**). Os resultados encontrados demonstram a importância de se manter o contínuo acompanhamento destas áreas, uma vez que estas apresentam uma significativa diversidade de espécies, dentre as relatadas para o Sul da Bahia em estudos prévios.

Tabela 1. Espécies de camarões dulcícolas registradas nos rios de primeira e segunda ordem entre Itacaré e Serra Grande, durante amostragem feita em julho de 2015. Pa: Pancadinha, To: Tijuipinho, Te: Tijuípe, RG: Ribeira Grande, Je: Jeribucaçu, Bu: Burundanga.

Espécies/rios	Coletas					
	Pa	To	Te	RG	Je	Bu
<i>Atya scabra</i>		x	x		x	
<i>M. acanthurus</i>	x					
<i>M. carcinus</i>					x	
<i>M. heterochirus</i>	x	x	x		x	x
<i>M. jelskii</i>		x				
<i>M. olfersii</i>	x	x	x		x	x
<i>Potimirim</i> sp.		x	x		x	x

Conclusões

O levantamento realizado evidenciou a importância dessa região como área estratégica para conservação e preservação de diversas espécies de camarões dulcícolas, tendo em vista que foi observada a presença da maioria das espécies de camarões de água doce previamente relatadas para o Sul da Bahia.

Referências

- ALMEIDA, A.O., COELHO, P.A., LUZ, J.R., SANTOS, J.T.A. & FERRAZ, N.R. **Decapod crustaceans in fresh waters of southeastern Bahia, Brazil**. International Journal of Tropical Biology and Conservation. Vol. 56 (3): 1225-1254, 2008.
- CARVALHO, F.L., PILEGGI, L.G. & MANTELATTO, F.L. **Molecular data raise the possibility of cryptic species in the Brazilian endemic prawn *Macrobrachium potiuna* (Decapoda, Palaemonidae)**. Latin American Journal of Aquatic Research. Vol. 41(4): 707-717, 2013.
- MELO, G.A.S. **Manual de Identificação dos Crustacea Decapoda de Água Doce do Brasil**. São Paulo: Loyola, 2003.